

Brasil pede mais tempo a FMI para Plano Bresser

Dívida Externa

BRASÍLIA — O Governo brasileiro pediu à missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) que atrase seu relatório sobre a situação da economia do País para que tenha tempo de analisar o Programa de Consistência Macroeconômica do Ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira. O Ministro espera que, dentro de 15 dias, seu plano esteja pronto e que, a partir da análise dos técnicos, o FMI deverá apresentar uma visão mais positiva do Brasil, segundo informou, ontem, uma importante fonte do Governo.

Bresser Pereira relatou aos integrantes do Ministério, na reunião de terça-feira passada, que o Brasil irá procurar baixar os **spreads** da dívida, ampliar os prazos de carência para seu pagamento e conseguir melhores taxas de juros. O novo Ministro da Fazenda não gosta de utilizar a expressão "dinheiro novo" e prefere definir a necessidade de novos recursos como refinanciamentos.

Segundo disse, o País precisará refinanciar, em

87, um total de US\$ 6 bilhões, sendo que US\$ 4 bilhões com os bancos privados e US\$ 2 bilhões com as instituições oficiais. Isso significa o refinanciamento do total dos juros devidos aos organismos governamentais e metade do devido aos bancos privados este ano. A outra metade deverá ser paga com o superávit que for obtido na balança comercial.

Bresser disse que, caso essas condições sejam aceitas pelos banqueiros e pelos organismos institucionais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Clube de Paris, o Brasil, então, estará pronto para cancelar a moratória decretada em fevereiro passado.

De acordo com o relato de um Ministro, Bresser Pereira afirmou que o País deverá obter um superávit de US\$ 8,3 bilhões este ano e de US\$ 10 a US\$ 11 bilhões em 88. Ele considerou estes indicadores positivos porque permitirão ao País negociar com os credores em boas condições.